
Estado dá 4 milhões para 88 autocarros

Oitenta e oito empresas de transporte colectivo de passageiros vão poder comprar outros tantos autocarros com o co-financiamento do Estado no valor global de 4,15 milhões de euros.

A medida está inscrita no PIDDAC do IMTT para o ano corrente e inscreve-se nos incentivos à modernização de frotas.

Candidataram-se aos apoios 91 empresas, que se propuseram adquirir 214 veículos, sendo 45 autocarros urbanos (categoria I) e 169 interurbanos (categoria II). O rateio resultou no apoio à compra de um autocarro por empresa (três não foram contempladas).

Estes apoios são exclusivos para operadores privados, concessionários da exploração de transportes colectivos rodoviários de passageiros, que explorem, pelo menos, três carreiras outorgadas pela Administração Central em regime regular ou explorem serviços de transportes urbanos outorgados por câmaras municipais.

A compra co-financiada dos novos autocarros implica o abate de igual número de veículos mais antigos, salvo nos casos em que as empresas tenham um frota com idade média inferior de oito anos e não possuam veículos de idade superior a 15 anos.

A ARP (Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros) já se insurgiu contra o facto de os seus associados ficarem de fora destes incentivos, acusando o Estado de promover a distorção da concorrência ao permitir que os concessionários de carreiras regulares utilizem os autocarros comprados com apoios públicos para realizarem serviços ocasionais e transportes turísticos.

Acusações que foram refutadas pela Secretaria de Estado dos Transportes.